

Política de Emergência

1. Introdução

1.1 Esta política de emergência tem como objetivo fornecer orientações a todos os colaboradores sobre as ações a serem adotadas em situações emergenciais.

A finalidade é orientar os colaboradores para responder a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou impactos ambientais. As ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos causados pela emergência, visando à segurança daqueles presentes ou próximos ao local.

2. Objetivo

2.1 Preparar os colaboradores para um abandono rápido e eficiente em casos reais de incêndio ou outras emergências. Definir o atendimento e as potenciais emergências de acordo com o plano vigente, incluindo considerações do departamento de segurança relacionadas às boas práticas anticovid.

Orientar os colaboradores para abandono rápido e eficiente de todos os setores e salas, seguindo rotas de fuga determinadas, para evitar riscos à vida humana.

3. Responsabilidades

3.1. Garantir que os funcionários estejam preparados para uma evacuação rápida e eficiente em situações de incêndio ou emergências. Definir procedimentos de atendimento e ações para potenciais emergências conforme o plano vigente e orientações do departamento de segurança.

4. Riscos Existentes

4.1 Incêndio e Gases tóxicos.

4.2 Pessoas agressivas e violentas, tumultos, não cumprimento do distanciamento social, ataques de pânico, falta de EPIs (máscara, face shield, luvas).

5. Reciclagem do Abandono

5.1 Saída organizada, seguindo os protocolos do COVID-19 (distanciamento social, uso de EPIs como máscara, luvas descartáveis, álcool 70%), com monitoramento constante;

5.2 Em casos de tumulto, a equipe de emergência deve concentrar esforços para manter a ordem, respeitando as normas de distanciamento previamente estabelecidas;

5.3 Em situações envolvendo pessoas agressivas ou violentas, os brigadistas devem oferecer orientações precisas, evitando toques e mantendo o distanciamento social. Se necessário, solicitar ajuda de brigadista, mantendo distância de 1,50 a 2,00 metros;



5.4 Durante a evacuação, a população deve sair da edificação de forma organizada, mantendo distanciamento de 1,50 metros e todos utilizando máscaras, sob supervisão da equipe de emergências.

5.5 Ao retornar às atividades após a evacuação, todos os integrantes devem higienizar as mãos por no mínimo 20 segundos, trocar de roupa se possível, substituir os EPIs, usar álcool em gel e realizar uma limpeza mais profunda.

Desenvolvimento do Simulado

Data: ____ / ____ / ____

Horário: ____ : ____

Cenário:

Os procedimentos a serem seguidos contemplam as seguintes fases:

A. Interna:

- Início do sinistro;
- Acionamento do alarme Avaliação da situação;
- Desocupação do prédio;
- Alocação de recursos Combate ao sinistro.

B. Externa:

- Comunicação ao Corpo de Bombeiros;
- Vítimas;
- Trânsito interno.

Recursos para Combate ao Sinistro

A. Humanos:

- Brigada de emergência (Primeira intervenção): 07 componentes.
- Equipe de segunda intervenção (Bombeiros / Samu): Quantitativo indefinido.

B. Materiais (no local da emergência):

- Extintores de Incêndio
- Rede de hidrantes

C. Término do Simulado.

Anexo II - Avaliação do Simulado

a) Internamente:

Tempos gasto no abandono: ____

Tempo gasto atendimento das equipes de emergência: ____

Tempo gasto atendimento a primeiros socorros: ____

b) Externamente

Tempos de deslocamento dos bombeiros: ____

Tempos de deslocamento do SAMU: ____

Atuação dos Profissionais envolvidos:

Comportamento da População:

Falha nos Equipamentos:

Extintores de Incêndio: Sim Não

Causa:

Hidrantes: Sim Não

Causa:

Mangueiras: Sim Não

Causa:

Alarmes: Sim Não

Causa:

Outros:

Falhas Operacionais:
